

**ÍNDICE DA CESTA BÁSICA CONTINUA EM ALTA NO MÊS DE JUNHO**  
**EM SÃO LOURENÇO**

Pelo sexto mês consecutivo, o Índice da Cesta Básica de São Lourenço (ICB – IFSULDEMINAS SL) apresentou elevação, dessa vez a **alta foi de 5,22%** no início de junho em comparação com o mesmo período de maio. Os produtos que mais encareceram foram batata, feijão cariquinho, carne bovina e tomate. Já, as maiores quedas ocorreram com café em pó, banana e farinha de trigo.

A pesquisa ocorre na primeira semana de cada mês, sendo realizada pelo **GESEc (Grupo de Pesquisas e Estudos Socioeconômicos) do IFSULDEMINAS – Campus Carmo de Minas** através da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos, seguindo uma metodologia adaptada do DIEESE e já adotada em outras cidades da região.

Os resultados das pesquisas realizadas podem ser verificados na tabela 1.

**Tabela 1.** Resultados das pesquisas mensais

| Mês                         | Valor da cesta básica de alimentos | Variação mensal <sup>1</sup> | Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido | Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta |
|-----------------------------|------------------------------------|------------------------------|--------------------------------------------------|---------------------------------------------------|
| Agosto 2025                 | R\$712,27                          | -----                        | 50,73%                                           | 103h 14min                                        |
| Setembro 2025               | R\$687,60                          | -3,46%                       | 48,97%                                           | 99h 39min                                         |
| Outubro 2025                | R\$712,08                          | 3,56%                        | 50,71%                                           | 103h 12min                                        |
| Novembro 2025               | R\$712,02                          | -0,01%                       | 50,71%                                           | 103h 12min                                        |
| Dezembro 2025               | R\$697,29                          | -2,07%                       | 49,66%                                           | 101h 03min                                        |
| Janeiro <sup>2</sup> 2026   | R\$711,59                          | 2,05%                        | 50,68%                                           | 103h 08min                                        |
| Fevereiro <sup>2</sup> 2026 | R\$717,75                          | 0,87%                        | 47,87%                                           | 97h 25min                                         |
| Março 2026                  | R\$732,03                          | 1,99%                        | 48,82%                                           | 99h 21min                                         |
| Abril 2026                  | R\$750,81                          | 2,56%                        | 50,07%                                           | 101h 54min                                        |
| Mairo 2026                  | R\$776,42                          | 3,41%                        | 51,78%                                           | 105h 23min                                        |
| Junho 2026                  | R\$816,97                          | 5,22%                        | 54,49%                                           | 110h 53min                                        |

Fonte: IFSULDEMINAS/GESEc - IFCDM.

Na primeira semana de junho, o valor médio da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta na cidade de São Lourenço era de R\$816,97**. Esse é o maior valor

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> Em janeiro o valor do salário mínimo era R\$1.518,00. Já em fevereiro, passou a ser de R\$1.621,00.

desde o início da pesquisa em agosto de 2025, correspondendo a **54,49% do salário mínimo líquido** (salário mínimo total menos o desconto do INSS). O trabalhador que recebe um salário mínimo precisa dedicar **110 horas e 53 minutos** por mês para adquirir essa cesta.

Tomando como base a linha de corte da renda mensal per capita das pessoas extremamente pobres, que é de R\$218,00, o valor dessa cesta está **3,75 vezes acima desse nível de renda**, o que impacta muito fortemente o acesso dessas pessoas à alimentação básica e também a sua segurança alimentar e nutricional.

Em outras cidades pesquisadas pelo IFSULDEMINAS e Grupo Unis, os resultados no mês de junho foram: Varginha (R\$786,25) e Carmo de Minas (R\$777,31). De acordo com a última pesquisa do Dieese e Conab, o maior valor da cesta básica entre as capitais continua ocorrendo em São Paulo (R\$952,20) e o menor valor em São Luís (R\$651,15). Em Belo Horizonte, essa mesma cesta custa em média R\$825,99.

Entre maio e junho, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisada em São Lourenço, seis tiveram alta nos preços médios, conforme relacionados a seguir.

| <u>Produtos</u>       | <u>Média da alta dos preços</u> |
|-----------------------|---------------------------------|
| <b>Batata</b>         | 45,28%                          |
| <b>Feijão carioca</b> | 24,85%                          |
| <b>Carne bovina</b>   | 5,37%                           |
| <b>Tomate</b>         | 4,15%                           |
| <b>Manteiga</b>       | 1,54%                           |
| <b>Óleo de soja</b>   | 0,08%                           |

Pelo segundo mês consecutivo, a **batata** foi o produto com maior elevação em São Lourenço. A finalização da safra das águas diminuiu a disponibilidade do produto. No entanto, o início da colheita da safra de inverno deve provocar queda nos preços no decorrer do mês de junho. Quanto ao **feijão carioca**, a baixa oferta de grãos de melhor qualidade e a diminuição da área cultivada têm ocasionado elevação nos preços médios deste produto. No caso da **carne bovina**, o aumento das exportações e a menor oferta de animais para o abate foram os principais fatores explicativos dessa alta.<sup>3</sup>

Mais uma vez, o **pão francês** manteve seu valor médio inalterado.

Seis produtos apresentaram queda em seus preços médios, são eles.

| <u>Produtos</u>   | <u>Média da queda dos preços</u> |
|-------------------|----------------------------------|
| <b>Café em pó</b> | -6,84%                           |
| <b>Banana</b>     | -5,47%                           |

---

<sup>3</sup> Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP), Conab e Dieese.

|                         |        |
|-------------------------|--------|
| <b>Farinha de trigo</b> | -5,01% |
| <b>Arroz</b>            | -3,79% |
| <b>Leite integral</b>   | -0,63% |
| <b>Açúcar refinado</b>  | -0,16% |

Em relação ao **café em pó**, o avanço da colheita da safra 2026/2027 e a expectativa de produção recorde derrubaram as cotações do tipo arábica e influenciaram os preços médios dos seus derivados. No que se refere à **banana**, o mercado pouco aquecido e a maior disponibilidade determinaram esse recuo, especialmente do tipo prata. No entanto, as quedas de temperatura devem diminuir a velocidade de maturação e provocar alta nos valores deste produto no curto prazo.<sup>3</sup>

Conforme previsto no relatório anterior, a finalização das colheitas de alguns produtos e o início de entressafras foram determinantes para mais essa alta no valor da cesta básica na cidade de São Lourenço. O comprometimento de quase 55% do salário mínimo líquido para aquisição desses produtos alimentícios é um fator preocupante e que exige atenção dos formuladores de políticas públicas na busca de formas que minimizem os impactos oriundos dessa realidade.

No curto prazo, espera-se que se inicie a safra de inverno de alguns produtos e que isso contribua para a queda nos preços. No entanto, é importante destacar que fatores climáticos, como o fenômeno El Niño, poderão trazer impactos negativos à produção agrícola e influenciar decisivamente na dinâmica da oferta dos produtos nos próximos meses.

Carmo de Minas, 03 de junho de 2026.

**INSTITUTO FEDERAL DO SUL DE MINAS – CAMPUS CARMO DE MINAS**  
**GRUPO DE PESQUISAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - GESEc**

**Pesquisadores responsáveis:** Matheus Barbosa Alves (aluno do curso Técnico em Administração);  
Thales Batista de Andrade (aluno do curso Técnico em Administração);  
Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior (coordenador)

**Agradecimento:** o GESEc e os pesquisadores agradecem o apoio financeiro oferecido por meio do edital nº 28/2026 GAB-REIT/IFSULDEMINAS Apoio a Grupos de Estudos do IFSULDEMINAS 2026; e edital 02/2026 - Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão (Fomento Interno – Campus Carmo de Minas).